

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
27	Seg	18	Açucena da Silva Morais (7.º dia); Luísa Martins Sousa Gomes (aniv.) e sogro; David Gonçalves de Carvalho, esposa e filho; Elvira Pinto Bandeira (aniv.); Arminda das Neves, marido e filhos; Ernesto Gonçalves Morais; Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Lucinda Gomes Dinis; Esperança Amorim e marido; Francisco Nicolau Ramos Júnior e família; Amândio Martins Sá Amorim
28	Ter	18	Pais e irmão de Irene Gaião; Pais, irmãos e genro de Manuel Machado; Laura Batista Soares (aniv.); Maria Enes Morais; Amândio Martins Sá Amorim; Deolindo Durães Teixeira e esposa; Açucena da Silva Morais; Em ação de graças a N. Sr.ª de Fátima (m. c. o grupo da 2.ª semana das zeladoras do andor)
29	Qua	18	Maria Moreira da Silva (aniv.); Cândida Baganha de Carvalho; Adelaide Pinto Teixeira; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; Maria Amélia Enes Ramos (aniv.); Laurinda Alves e marido; Mariana Afonso Rosa e marido; Amândio Martins Sá Amorim (m. c. uma amiga); Domingos Machado Correia; Açucena da Silva Morais
30	Qui	18	José Afonso Fernandes Minas; Joaquim Pereira Dantas e sogros; António Gomes Moreira do Rego e irmão Domingos; Júlio César Moura; José Correia Pinto, esposa e filho; Manuel Rodrigues Montes e pais; Açucena da Silva Morais
31	Sex	21	José Martins Viana e esposa; Deolinda Enes Morais e marido; Domingos Afonso Pires Barreiros; Manuel Sousa Barbosa; Manuel de Lima Rodrigues, esposa, filho e genro; Açucena da Silva Morais
1	Sáb	18	Mário Manuel Lindo da Cruz; José Pedro Benjamim Marques da Silva, pai e sogra; Cursilhistas vivos e falecidos; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Rosa de Jesus Esteves Afonso Bamba; Manuel Pernil Dias Pinheiro; Manuel Enes Capeio, esposa e filho; Intenções da Casa do Esgaçante e família; Vicente Soares; Amândio Martins Sá Amorim; Açucena da Silva Morais
2	Dom	9	António Leite Freire (30.º dia); Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Luís Palhares Viana e pais; Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Maria Pires Paradela; José António da Silva e esposa; Intenções da Casa do Veloso; Rosa Dantas Antunes e filho; Padre João Cardoso de Oliveira; Açucena da Silva Morais

# PARÓQUIA VIVA

N.º 338 – 26/05/2019

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### 6.º Domingo da Páscoa – Ano C



tudo o que Eu vos disse”.» (Evangelho)

«disse Jesus aos seus discípulos: “Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. ... o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará

### Quanta vida cabe numa hora?

*Por: José Luís Nunes Martins*

Somos feitos de tempo e fazemo-nos nele, pelas obras que conseguimos realizar.

Tal como o vento, o tempo passa sem que nos apercebamos disso. Longe da nossa vontade. Quem não toma para si o seu tempo, terá sempre muitas coisas a ajudarem a que o desperdice.

Se a felicidade contrai o tempo, a tristeza dilata-o. Mas apenas no que é a nossa leitura superficial. Na verdade, a felicidade preenche de vida pura cada minuto das nossas horas, ao passo que a tristeza as esvazia de tudo...

Ninguém escapa à tristeza, mas a vida em si não é triste, apenas tem algumas horas mais amargas. Pior são aquelas mágoas que, gota a gota, se prolongam no tempo, como se quissemes entranhar-se na nossa alma.

As maiores tristezas tornam-nos mudos,

num estado em que dormir não é muito diferente de morrer, como se o nosso tempo fosse apenas um lugar de suplício ao qual gostaríamos de ser poupados.

Importa que o coração aprenda a ficar tranquilo, olhando para trás e para diante. Compreendendo a verdade que há em cada instante, sem perder a noção de que vive em viagem. Tudo passa, mesmo o que teima em não passar. Temos o dom do esquecimento, que nos permite desligar das dores do passado.

Sejamos capazes de saber encontrar a alegria na tristeza e a tristeza na alegria, porque cada uma delas é apenas metade da verdade. Nenhum dia é igual a outro. Tudo é sempre novo, mesmo quando se repete.

Sem fé não há esperança, porque é preciso acreditar naquilo por que se espera. Não há esperança sem paciência, pois, por vezes, enquanto se espera é preciso resistir às inesperadas adversidades que sempre sucedem.

Fé, esperança e paciência lutam, a cada dia, com o tempo. Uma tristeza é sinal de uma disputa perdida. A vida é um longo desafio.

Num só gesto podemos dar-nos de forma plena. Uma hora basta para que conquistemos a felicidade sem fim.

O tempo segue para diante, sem parar nem voltar para trás. Todos os dias nos aproximam do fim desta vida, mas também do início daquela que há de vir.

*In Ecclesia, 24.05.2019*

## 6.º Domingo do Tempo Pascal – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura: Act. 15, 1-2.22-29**

**2.ª Leitura: Apoc. 21, 10-14.22-**

**23**

**Evangelho: Jo. 14, 23-29**

### - A verdadeira planta da Igreja -

Mesmo sem estarmos num curso de arquitetura, sabemos que a construção de qualquer edifício deve seguir a respetiva planta, previamente aprovada. Ora, o texto do Apocalipse, hoje escutado, apresenta-nos a verdadeira planta da Igreja, embora ela nunca tenha inspirado – creio eu! – qualquer arquiteto para a criação do projeto de uma igreja-edifício. Mas, é por ela, repito, que nós, chamados a colaborar na sua construção, nos devemos orientar para concretizar a igreja viva, isto é, as comunidades cristãs.

Com efeito, neste texto encontramos a verdadeira planta da Igreja, da Igreja viva, daquela Igreja que Deus sonhou e que vai construindo em cada comunidade cristã. E os seus traços característicos estão aí bem definidos, a saber: à solidez, de ‘grande e alta muralha’ e total abertura missionária a todos os povos através das ‘doze portas’ – sempre abertas, acrescenta a apostolicidade, pois é construída com ‘doze reforços’ e, ainda, uma enorme luminosidade, que tem origem no ‘Cordeiro’. E, para concluir, – espante-se! – nela não consta a construção de qualquer altar!

Embora não seja fácil a cada um de nós rever-se neste projeto, a verdade é que todos somos chamados a colaborar na sua construção e apesar de os obstáculos e desafios – tal como no princípio do Cristianismo (2.ª leitura) – serem muitos e variados, podemos contar com a força do Espírito, prometido por Jesus e enviado pelo Pai, para a realização desta tarefa. ...

Por isso, vale a pena aprendermos as lições que a narrativa sobre o primeiro Concílio da história da Igreja nos oferece. De facto, a decisão final – “o Espírito Santo e nós decidimos não vos impor mais nenhuma obrigação além destas que são indispensáveis” – pode ainda hoje ajudar-nos a não confundir o essencial – comum para todos – com o secundário e relativo, que, por sua vez, podem [e devem!] variar com os tempos, os lugares e as culturas.

O relato completo dos trabalhos do primeiro Concílio da Igreja (Atos, 15) permite-nos consciencializar a originalidade da ‘democracia cristã’, tantas vezes ignorada ou intencionalmente esquecida: as decisões na Igreja, quando tomadas no lugar certo e de forma participada e dialogada, comprometem o próprio Espírito Santo! Por isso, em Igreja, há lugar para pontos de vista diferentes e liberdade para os defender, mas não há lugar para ‘oposição’ – pela fé, acreditamos que o Espírito Santo deu o seu ‘placet’ às decisões corretamente tomadas.

Há tempos, o Papa Francisco comentava assim este texto: “O caminho da Igreja é este: reunir-se, unir-se juntos, ouvir-se, discutir, rezar e decidir. Esta é a chamada ‘sinodalidade’ da Igreja, na qual se expressa a comunhão da Igreja. E quem faz a comunhão? É o Espírito! De novo é ele o protagonista. O que nos pede o Senhor? Docilidade ao Espírito. O que nos pede o Senhor? Para não termos medo, ao ver que é o Espírito que nos chama”.

Deste modo, será mais fácil a todos crescermos naquela paz que Jesus nos oferece e estaremos mais capacitados para vermos em todos os acontecimentos, mesmo nos menos agradáveis ou não conformes com a nossa opinião, a mão de Deus que, pelo Espírito Santo, vai escrevendo e construindo a história da salvação.

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Banco Alimentar:** Neste fim de semana, dias 25 e 26, decorre, nos estabelecimentos comerciais, mais uma Campanha do Banco Alimentar. Para além da campanha tradicional com voluntários, realizada nos referidos dias, decorre até 2 de junho idêntica campanha na internet, no site [www.alimentestaideia.net](http://www.alimentestaideia.net). Seja generoso(a)!

**11.º Encontro de Preparação para o Crisma – Adultos:** Na próxima terça-feira, dia 28, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio da paróquia do Senhor do Socorro, realiza-se o 11.º Encontro de Preparação para o Crisma, destinado a adultos que ainda não estejam crismados, nas paróquias de Areosa e Senhor do Socorro.

Ainda não foi comunicada a data, hora e local do Encontro do Sr. Bispo com os crismandos.

**Encontro de Preparação para o Crisma – 10.º ano:** Na próxima quarta-feira, dia 29, às 21,15 h., na Secretaria Paroquial de Areosa, o pároco reúne com os crismandos do 10.º ano de Catequese, para uma preparação próxima para o Sacramento do Crisma.

**Encerramento do «Mês de Maria»:** Como é habitual no último dia de maio, vai realizar-se na próxima sexta-feira, dia 31, às 21 h., o Encerramento do «Mês de Maria», com o seguinte programa: Eucaristia da Festa litúrgica da “Visitação de Nossa Senhora”, seguida de Procissão de velas pelas ruas da paróquia, com o andor de Nossa Senhora de Fátima e dos Santos Pastorinhos Francisco e Jacinta Marto. Participe!

**Catequese – Reunião de pais (6.º ano):** No próximo sábado, dia 1, às 21,15 h., no Centro Paroquial, haverá uma reunião de pais das crianças do 6.º ano de Catequese, para preparar a Festa da Fé (Comunhão Solene).

**Catequese - Festa da Eucaristia:** No próximo domingo, dia 2, às 10,30 h., realiza-se a Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão), para as crianças do 3.º ano de Catequese.

**Ofertório para os Meios de Comunicação Social:** Celebrando-se no próximo domingo, dia 2 de junho, Dia da Ascensão do Senhor, o Dia Mundial dos Meios de Comu-

nicação Social da Igreja, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, o ofertório de todas as Missa dominicais desse dia reverte a favor dos Meios de Comunicação Social da Igreja, em Portugal.

**4.º Grande Encontro-Convívio do Conselho dos Baldios na Fonte da Louçã:** Convidam-se todos os areosenses e associações da freguesia a participar no 4.º Grande Encontro na Fonte da Louçã, no próximo domingo, dia 2 de junho, promovido pelo Conselho dos Baldios de Areosa.

Este convívio destina-se a todos os areosenses que queiram participar neste encontro anual que conta com variadas atividades: Caminhada, Eucaristia campal prevista para as 11h30, piquenique-convívio e tarde recreativa (para a feijoada que irá ser servida deverá ser efetuada uma inscrição prévia - para mais pormenores consultar o cartaz do evento).

**Contas do “Mês de Maria”:** As zeladoras que ornamentaram o andor de N. Sr.ª de Fátima na 1.ª semana de maio, entregaram para a igreja 55 euros de saldo. Bem hajam!

**“Viana em Família 2019”:** O Dia Diocesano da Família vai ser celebrado a 16 de junho, este ano no Convento de S. Domingos, da cidade de Viana, com o título de “Viana em Família”.

São convidadas a participar todas as famílias, procurando que se consiga, pelo menos, corresponder a “Uma Paróquia ... Uma Família”.

Do programa salientamos: às 9h30, a Atividade: Uma paróquia = Uma família; às 11h00 – Eucaristia (com a celebração dos aniversários de matrimónio); às 12h30 – Mega-piquenique (partilha de farnel em família); 15h30 – Filme: Vivências do Amor, tendo antes e depois animação musical, concluindo-se tudo pelas 17 h.

Nesse Domingo, Solenidade da Santíssima Trindade, também se fará a comemoração especial para os casais que celebram 1, 25, 50, 60 e 75 anos de matrimónio. Estes casais em aniversário deverão comunicar a sua participação para o email [pastoralfamiliarvianadocastelo@gmail.com](mailto:pastoralfamiliarvianadocastelo@gmail.com) (o nome, a data do casamento e a paróquia) de modo a poder receber uma recordação e especial bênção do Bispo diocesano.

*(Continua na pág. 4)*